

MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE LITERATURA SOBRE ARGUMENTAÇÃO ESCOLAR

Esther Suellen Borges da Silva ¹

Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré²

RESUMO

Este trabalho aborda a argumentação escolar (LIBERALI, 2011), compreendida como uma ferramenta da linguagem, presente tanto nas situações cotidianas quanto nas interações no ambiente escolar, especialmente nas interlocuções entre os pares por meio do diálogo. O estudo sobre a argumentação no contexto escolar é de grande relevância, pois, sendo o ser humano um ser social, a habilidade de argumentar se mostra essencial para a manutenção e fortalecimento das relações interpessoais. Esta pesquisa busca compreender a dinâmica de produção de documentos científicos que tratam da argumentação no contexto escolar no Brasil, durante os últimos cinco anos, a saber, 2019 até 2024. A fundamentação teórica desta investigação baseia-se em LARRÉ (2010, 2014), que destaca a importância de os estudantes desenvolverem a linguagem argumentativa e o pensamento crítico-reflexivo. O objetivo desta pesquisa é, através de um estudo sistemático da literatura sobre argumentação no contexto escolar, compreender suas principais abordagens teórico-metodológicas e resultados. Para isto, utilizou-se como metodologia da pesquisa o Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), com base em Petersen et al (2008). A pesquisa bibliográfica quantitativa-interpretativa foi realizada a partir de teses e dissertações encontradas no repositório do Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD-Brasil), através de strings de busca relacionados à argumentação no contexto escolar e utilizando critérios de inclusão e exclusão específicos. Os resultados evidenciam uma preocupação com a produção escrita de gêneros textuais voltados para a argumentação, especialmente no ensino médio. Além disso, foi identificado um enfoque na produção da argumentação escrita em gênero textual digital como “comentários de postagem”, assim como encontramos uma crescente produção de pesquisas sobre a presença da argumentação em materiais didáticos. Com isso, observa-se a necessidade de pesquisas cada vez mais organizadas e sistematizadas para uma compreensão abrangente de como os estudiosos têm pensado sobre a argumentação no contexto escolar do Brasil.

Palavras-chave: Argumentação Escolar, Mapeamento Sistemático de Literatura, Produção Acadêmica Brasileira.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Letras pela Unidade Acadêmica em Educação a Distância e Tecnologias (UAEADTec) da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Bolsista PIBIC/UFRPE, esther.bsilva@ufrpe.br

² Pós-doutora em Linguística (UFSCar) e Pós-Doutora em Educação a Distância e eLearning (UAb Lisboa), Professora Associada da Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE. Membro do Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em EAD, Unidade Acadêmica em Educação a Distância e Tecnologias da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UAEADTec/UFRPE, julia.larre@ufrpe.br



Este trabalho se debruça sobre os estudos da linguagem e da ação humana. A linguagem é parte da natureza humana, e a manifestação de oposição é um componente central do ato de argumentar. Nessa perspectiva, a argumentação é uma característica intrínseca da linguagem e está presente nas situações cotidianas, nas interlocuções entre os pares através do diálogo. Ao considerar a argumentação como uma forma colaborativa³, o ambiente escolar desponta como o local ideal para o desenvolvimento crítico e intelectual dos estudantes.

O diálogo está relacionado ao processo de como agir no mundo. E, saber argumentar implica em potencializar a participação democrática em sociedade, sabendo lidar com as diferenças. É nesta perspectiva, que Liberali (2018) define a argumentação escolar como uma “ [...] produção coletiva e colaborativa de significados compartilhados novos e relevantes para a comunidade[...]” (Liberali, 2018, p. 108). Desta forma, a argumentação escolar apresenta-se como uma produção de possibilidades de apresentar ideias e justificar pontos de vista, exercitar a escuta ativa.

Os estudos na área das ciências humanas necessitam de uma sistematização e análise crítica para identificar abordagens teórico-metodológicas e resultados. Considerando esta necessidade de organização da pesquisa, a aplicação de um Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL), como uma forma de pesquisa baseada em evidências, contribui de diversas maneiras para a confiabilidade dos estudos. Primeiramente, o mapeamento sistemático de literatura, preenche lacunas na compreensão do tema. Além disso, organiza e elenca os resultados das buscas, e ainda contribui para a segurança do pesquisador evitando o distanciamento dos objetivos da investigação.

Esta pesquisa teve como objetivo compreender as principais abordagens teóricas, metodológicas e os resultados de estudos sobre argumentação no contexto escolar no Brasil, entre 2019 e 2024. Para isso, utilizou-se o Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL), com base na adaptação do modelo de Petersen et al. (2008), aplicado a teses e dissertações disponíveis no repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e

³ Produção colaborativa - Elaboração de saberes que são compartilhados com a comunidade e que produzem novos conhecimentos e melhoram a qualidade de vida da sociedade.



Dissertações (BDTD). ⁴A busca bibliográfica, de natureza quanti-qualitativa, foi realizada por meio de *strings*⁵ relacionadas à argumentação escolar, com critérios definidos de inclusão e exclusão. A fundamentação teórica apoia-se em Larré (2010, 2014), que destaca a relevância do desenvolvimento da linguagem argumentativa e do pensamento crítico-reflexivo entre os estudantes.

METODOLOGIA

Utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica⁶ quanti-qualitativa, com base em documentos científicos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), referentes aos últimos cinco anos (2019 a 2024). Para esta investigação, foi adotado como metodologia de pesquisa um Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL) (Petersen *et al*, 2008). O levantamento dos documentos científicos disponibilizados no repositório da BDTD foi realizado através de *strings* de busca relacionados à argumentação no contexto escolar e utilizando critérios de inclusão e exclusão de resultados. Esses métodos e técnicas permitiram conduzir uma revisão abrangente da literatura sobre o tema, garantindo rigor e organização na análise dos dados. O processo foi desenvolvido nas seguintes etapas: A. Definição dos termos de buscas com base nos objetivos da pesquisa; B. Determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos; C. Seleção dos estudos através de análise de títulos e resumos e D. Refinamento dos documentos científicos que é o MSL.

A seleção dos termos de busca baseou-se em palavras-chave relacionadas à argumentação no contexto escolar. Para realizar uma busca avançada no site da BDTD, os termos foram combinados em trios, incluindo variações e sinônimos, com o objetivo de ampliar ao máximo os resultados da plataforma. Os conjuntos utilizados foram: **1-** argumentação escolar / material didático / letras; **2-** argumentação escolar / material didático / língua portuguesa; **3-** argumentação escolar / material didático / língua materna;

⁴ Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) – Foi lançada no final do ano de 2002 e é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (Ibict). <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

⁵ *Strings* de Busca – Termos que designam caracteres linguísticos lançados pelo usuário em um mecanismo de busca dentro de uma plataforma on-line. Estes Strings podem ser palavras-chaves, frases ou perguntas que estão relacionadas ao tema da pesquisa.

⁶ Pesquisa Bibliográfica - Segundo Liberali e Liberali (2011), consiste em esclarecer um assunto com base em teorias documentadas, visando resolver a questão-problema ou obter mais conhecimento sobre o tema.



4- argumentação escolar / material didático / português; 5- argumentação escolar / ensino / letras.

Os critérios de inclusão e exclusão dos resultados foram: 1- Critérios de Inclusão - **A.** Documentos publicados entre 2019 e 2024; **B.** Textos redigidos em língua portuguesa; **C.** Produções voltadas ao ensino de língua portuguesa; **D.** Estudos focados na educação básica; **E.** Pesquisas que propõem ações de transformação por meio da linguagem oral ou escrita. 2- Critérios de Exclusão - **A.** Documentos anteriores a 2019; **B.** Trabalhos duplicados; **C.** Pesquisas exclusivamente teóricas; **D.** Produções fora da área de linguagem; **E.** Textos em línguas estrangeiras.

REFERENCIAL TEÓRICO

A argumentação quando trabalhada em situações escolares, apresenta muitos ganhos para a educação tendo em vista que, estimula os alunos a analisar, avaliar e sintetizar informações de maneira crítica, de forma colaborativa, e o envolvimento em debates, atribuindo o papel ativo e participativo aos estudantes. Trata-se de uma co-construção do conhecimento. Diferente do que encontramos na argumentação dialética, na qual um participante do debate precisa perder para que o outro ganhe, a argumentação escolar que tratamos aqui é a “ganha-ganha”. Nesta abordagem dialógica, os dois lados vencem, pois os saberes são compartilhados com a comunidade escolar e produzem novos conhecimentos melhorando a qualidade de vida da comunidade, ou seja, neste modelo argumentativo encontramos a soma dos saberes. Esta argumentação para somar modifica a maneira de pensar e agir no mundo.

Segundo Liberali (2018), existem três tipos de movimentos argumentativos: 1- Argumentação como debate, em que lados opostos tentam evidenciar os erros um do outro; 2- Argumentação como discussão, na qual diferentes pontos de vista contribuem para a construção de noções abstratas e verdades coletivas e 3- Argumentação como diálogo, onde múltiplas perspectivas colaboram para uma compreensão compartilhada. É este último tipo — a argumentação como diálogo — que, segundo a autora, deve ser promovido no contexto escolar. Trata-se de uma “produção criativa, de novas possibilidades, por meio da compreensão de diversos pontos de vista, da exploração de significados e de ideologias, a fim de reorientar as ações éticas, sentimentos e práticas.” (Liberali, 2018, p. 14).



Quanto a participação do educador que se propõe a trabalhar com a argumentação escolar de forma dialógica, Larré (2014, p. 31) afirma que é imprescindível que o docente busque em sua prática “[...] ativar a ligação entre conhecimentos das vivências escolares com os conhecimentos de fora da escola.” Logo para a pesquisadora, a argumentação é capaz de fazer esta ligação escola-sociedade, pois “[...] é possível perceber que é também argumentando para resolver conflitos de ideias que os alunos realizam reflexões críticas sobre as atividades promovidas em sala de aula.” (Larré, 2014, p. 31). E, quando estes estudantes refletem criticamente, eles desenvolvem novos conhecimentos sobre o que é vivenciado em sala de aula adquirindo mobilidade sócio-cognitiva para se posicionarem como pessoas cidadãs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos designados foram inicialmente avaliados com base em seus títulos e resumos, e selecionados apenas aqueles que atenderam aos objetivos da pesquisa, garantindo a pertinência e qualidade dos materiais analisados. O quadro 01 abaixo apresenta os resultados obtidos após a etapa do refinamento dos documentos.

Quadro 01 : Esquema dos resultados encontrados no Mapeamento Sistemático de Literatura sobre Argumentação Escolar realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD (2019 - 2024)

Mapeamento Sistemático de Literatura sobre Argumentação Escolar - BDTD (2019-2024)			
STRINGS DE BUSCA	LINKs	QUANTIDADE DE DOCUMENTOS ENCONTRADOS	QUANTIDADE DE DOCUMENTOS APÓS O REFINAMENTO
ARGUMENTAÇÃO ESCOLAR / MATERIAL DIDÁTICO/ LETRAS	https://encurtador.com.br/qNUm0	3 Teses e 13 Dissertações	1 Tese e 1 Dissertação
ARGUMENTAÇÃO ESCOLAR / MATERIAL DIDÁTICO/ LÍNGUA PORTUGUESA	https://encurtador.com.br/mO3HC	2 Teses e 12 Dissertações	1 Tese e 4 Dissertações
ARGUMENTAÇÃO ESCOLAR / MATERIAL DIDÁTICO/ LÍNGUA MATERNA	https://encurtador.com.br/N0IJM	1 Dissertações	1 Dissertação que já foi contabilizada
ARGUMENTAÇÃO ESCOLAR / MATERIAL DIDÁTICO/ PORTUGUÊS	https://encurtador.com.br/8R5tC	9 Dissertações	Obtivemos repetições de documentos já indicados nos levantamentos anteriores o que não gerou resultados para esta pesquisa.
ARGUMENTAÇÃO ESCOLAR / ENSINO/LETRAS	https://1Inq.com/qdB80	19 Teses e 107 Dissertações	3 Teses e 20 Dissertações

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)



Após a análise e o refinamento dos dados coletados no repositório da BDTD, esta pesquisa buscou responder à seguinte questão: Quais são as principais abordagens teóricas e metodológicas utilizadas para estudar a argumentação no contexto escolar nas teses e dissertações investigadas? A resposta a essa questão resultou em um mapeamento organizado em três grandes grupos: A, B e C. O grupo “A” concentrou o maior número de trabalhos, com foco na argumentação sob a perspectiva da linguística textual, especialmente no uso de diferentes gêneros textuais, já o grupo “B” reuniu pesquisas voltadas à produção argumentativa em gêneros digitais e o grupo “C”, por sua vez, abrangeu estudos que investigam a presença da argumentação em livros didáticos.

Grupo “A” : Pesquisas voltadas à linguística textual através da metodologia de gêneros textuais .

Neste grupo de resultados, as principais abordagens teóricas são fundamentadas na análise textual e na Análise Crítica do Discurso (ACD) na linha de Fairclough,⁷ que estuda as interações sociais a partir da análise do texto, entendendo o discurso como parte da prática cultural de uma sociedade, incluindo aspectos linguísticos, gramaticais e socioculturais. Além disso, os pesquisadores se apoiam na Linguística Sistêmico-Funcional⁸ de Halliday e Matthiessen⁹, que abordam os gêneros textuais como atividades sociais e interativas, e em Bakhtin,¹⁰ que define os gêneros do discurso como enunciados inseridos em contextos enunciativo-discursivos, bem como nos apontamentos de Marcuschi¹¹ sobre a escrita dos gêneros textuais como práticas socio-históricas e coletivas que organizam as atividades cotidianas. Metodologicamente, predominam os gêneros textuais escritos, como tirinhas, gêneros jornalísticos, artigos de opinião, propagandas, anúncios publicitários, cartas ao leitor, crônicas argumentativas, resenhas críticas e abaixo-assinados, escolhidos por possibilitarem aos alunos o uso dos recursos

⁷ Norman Fairclough é um linguista Britânico, considerado o pioneiro da Análise do Discurso que se convencionou especificar como Crítica (ADC).

⁸ Linguística Sistêmico-funcional - LSF é uma teoria da linguística que aborda a descrição científica da linguagem com o objetivo de compreender como esta se instaura na vida social.

⁹ Halliday e Matthiessen são pesquisadores representantes da LSF que estudam a linguagem como uma atividade social e propõem um enfoque na concentração da atenção nos usuários e nos usos da língua.

¹⁰ Mikhail Bakhtin foi um pensador e filósofo que produziu vários livros a respeito dos gêneros de discurso. É considerado um dos líderes do grupo de intelectuais Russos - "Círculo de Bakhtin".

¹¹ Luiz Antônio Marcuschi foi um grande linguista e professor brasileiro. Seus trabalhos mais famosos estão voltados para a linguística textual e gêneros textuais.



da língua para analisar criticamente a realidade, posicionar-se diante dos fatos e tomar decisões. Esses trabalhos indicam que a prática de produção textual, considerando a perspectiva sociointeracionista da linguagem, pode favorecer o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas do texto argumentativo na escola básica.

Grupo B: pesquisas que utilizam os gêneros digitais

Para este grupo, o advento da tecnologia oferece ao professor uma ferramenta pedagogicamente rica para abordar movimentos argumentativos, já que o meio digital possibilita uma rede diversificada de atividades e gêneros discursivos que viabilizam a argumentação como prática social voltada para mudanças sociais. Essas pesquisas fundamentam-se nos conceitos de tecnogêneros e de comentário de Paveau, que introduziu os termos "tecnodiscurso" e "discursividade digital", destacando como as ferramentas e plataformas digitais moldam a comunicação, analisando o discurso online sob uma perspectiva cognitiva e sócio-discursiva e explorando a relação entre cognição humana e mediação digital. Além disso, esse grupo relaciona as teorias dos gêneros discursivos com os gêneros nativos digitais, retomando a posição de Rojo¹² sobre multiletramentos e práticas de leitura e escrita no mundo digital, e desenvolve o conceito de letramentos digitais e práticas sociais, demonstrando como as novas tecnologias transformam a produção e circulação do conhecimento. Esses trabalhos investigam como as tecnologias digitais influenciam a educação, a linguagem e a construção de significados. Metodologicamente, utilizam gêneros digitais, como comentários de postagens, comentários online, podcasts e quizzes sobre argumentação.

Grupo C: Pesquisas relacionadas a investigações de materiais didáticos

Os documentos analisados neste grupo baseiam-se principalmente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define a argumentação como habilidade essencial a ser desenvolvida de forma transversal, especialmente nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas, valorizando o pensamento crítico, a formulação de pontos de vista e a análise de discursos. Além da BNCC, destaca-se o Guia do PNLD, documento oficial que orienta a escolha de livros didáticos pelas escolas públicas, reunindo resenhas, orientações e informações sobre o sistema de escolha. Também foram encontradas teses

¹² Vera Rojo - é uma pesquisadora conhecida por seus estudos sobre letramento digital, multiletramentos e práticas discursivas em ambientes digitais.



e dissertações fundamentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que visam garantir a qualidade da educação, respeitando as especificidades culturais e regionais, e enfatizam a argumentação como competência fundamental para o pensamento crítico e a participação social. Assim, os pesquisadores que analisam livros didáticos ancoram-se nesses documentos oficiais, que reforçam a argumentação como ferramenta para a autonomia intelectual e a formação cidadã. BNCC e PCNs consolidam a presença da argumentação no currículo, incentivando práticas pedagógicas voltadas ao pensamento crítico. As metodologias adotadas são, em sua maioria, análises críticas e bibliográficas de livros didáticos distribuídos pelo governo, com foco em avaliar sua conformidade com os documentos oficiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho revelam uma preocupação dos pesquisadores com o ensino da argumentação por meio de diversos gêneros textuais, como tirinha, artigo de opinião, propaganda, resenha crítica, entre outros, com foco nos anos finais do Ensino Fundamental II. Observa-se um predomínio de abordagens que tratam a argumentação como debate ou discussão, com o objetivo de convencer o interlocutor, evidenciando um modelo argumentativo voltado à persuasão. Também foi identificado o uso de gêneros digitais — como comentários online, podcasts e quizzes —, o que reforça o papel da tecnologia como ferramenta pedagógica. No entanto, muitas dessas propostas concentram-se na avaliação textual dos estudantes, priorizando o uso correto de termos linguísticos, em detrimento de uma abordagem mais ampla da argumentação como prática discursiva.

Além disso, cresce o número de pesquisas que investigam a presença da argumentação em materiais didáticos, indicando a necessidade de estudos mais sistematizados. A Linguística Aplicada, com sua perspectiva crítica e compromisso social, oferece ferramentas para compreender a linguagem como construção de realidades e para refletir sobre o papel do sujeito na sociedade. Com sensibilidade filosófica e compromisso social, a Linguística Aplicada oferece ferramentas para enxergar além do óbvio, desvelar os gestos da linguagem e, com eles, repensar o próprio lugar do sujeito no mundo. Portanto, fazem-se necessárias investigações para uma compreensão abrangente de como os estudiosos têm pensado sobre a argumentação no contexto escolar do Brasil.



AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente à Professora Doutora Julia Larré, minha orientadora, pela dedicação, paciência e valiosas orientações ao longo de todo o desenvolvimento desta pesquisa. Sua experiência, comprometimento e incentivo foram fundamentais para o aprimoramento deste trabalho. Expresso também minha sincera gratidão à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em especial ao Instituto IPÊ e à Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UAEADTec), pelo apoio institucional e pelas oportunidades acadêmicas que possibilitaram a realização deste estudo. Agradeço, ainda, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro, essencial para a execução desta pesquisa e para a consolidação da minha trajetória acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em 04 de nov. 2024.

LARRÉ, J. M. R. G. M. Câmera na mão! Argumentação e atividade social "Elaborar documentários" na sala de aula de língua inglesa. 2014. Tese (Doutorado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13316/1/TESE%20Julia%20Maria%20Raposo%20Larr%c3%a9.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

LIBERALI, F & LIBERALI A. Para pensar a metodologia de pesquisa nas ciências humanas. In: Interfaic. Revista das Faculdades Integradas Coração de Jesus. v. 1, n. 1, jul./dez. 2011. p-17-31.

LIBERALI, F. C. Argumentação em contexto escolar. 2ª Edição. São Paulo: Pontes, 2018.

